



edição
90
ano
10
Outubro de 2018

ACRIMAT INFORMA

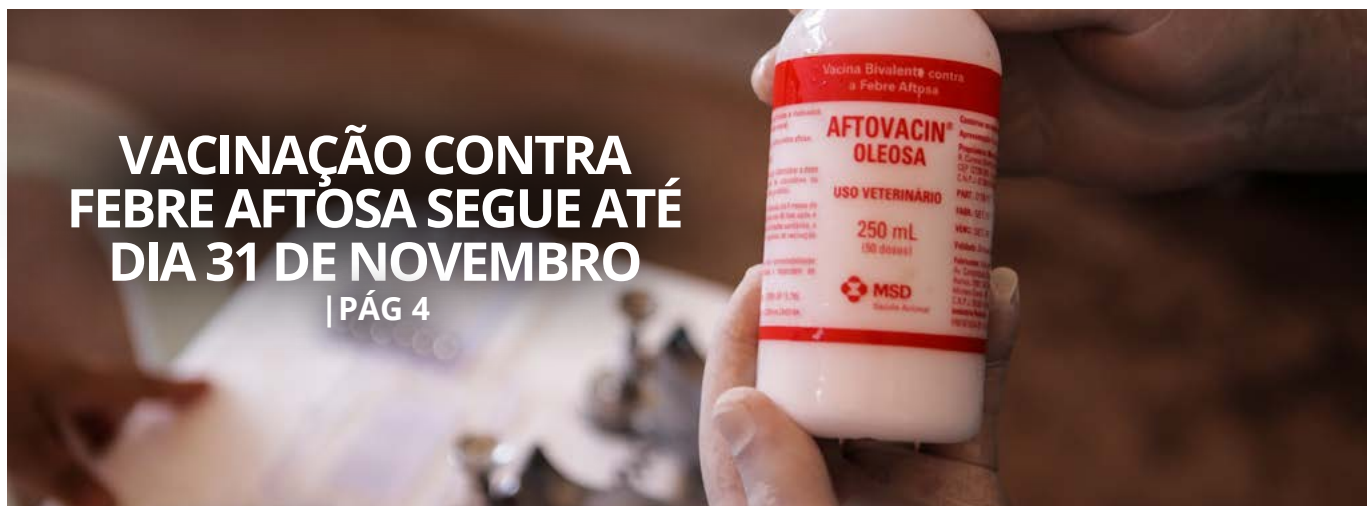
Informativo Mensal da Associação dos Criadores de Mato Grosso - Acrimat

www.acrimat.org.br

[/acrimat.associacao](https://www.facebook.com/acrimat.associacao)

[/acrimat.associacao](https://www.instagram.com/acrimat.associacao)

[@acrimat](https://twitter.com/acrimat)



VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA SEGUE ATÉ DIA 31 DE NOVEMBRO

| PÁG 4



ACRIMAT E APROSOJA REPUDIAM RENOVAÇÃO DO FETHAB 2 E COBRAM GESTÃO EFICIENTE DE GOVERNADOR ELEITO

PAG 3



PARCERIA ENTRE FESA, FASE E GOVERNO DO ESTADO CONCLUI 15ª UNIDADE DO INDEA

4



ACRIMAT COMEMORA REABERTURA DO MERCADO RUSSO PARA A CARNE BRASILEIRA

3

EXPEDIENTE



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Marco Túlio Duarte Soares
1º Vice-Presidente: Amarildo Merotti
2º Vice-Presidente: Luis Fernando Amado Conte
1ª Diretora Secretária: Eloisa Maria Alves El Hage
2º Diretor Secretário: Mario Roberto Candia de Figueiredo
1º Diretor Tesoureiro: Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior
2º Diretor Tesoureiro: Eduardo Borges de Souza
Diretor Relações Públicas: Ricardo Figueiredo de Arruda

EQUIPE TÉCNICA

Diretor Técnico: Francisco de Sales Manzi
Consultor Técnico: Amado de Oliveira
Gerente de Relações Inst.: Nilton Mesquita
Coordenadora de Marketing: Kátia Pacheco
Assessora de Imprensa: Karol Garcia
Designer Gráfico: Gustavo Prado
Analista de Marketing: Carla Piala
Coordenadora Adm / Financeira: Christiane Ribeiro
Analista Financeiro: Patrícia Sturnick
Analista Executiva: Tuanny Paim
Secretária Administrativa: Adrielly A. Fortes

Assessoria Jurídica: Armando Biancardini Candia, Leonardo Gomes Bressane e Rodrigo Gomes Bressane

Reportagens e textos: Karol Garcia
Projeto Gráfico: Gustavo Prado
Fotos: Acervo ACRIMAT/ INDEA

CONTATO

Endereço: Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº 1.777, Edifício Cloves Vettorato - Centro Político Administrativo Cuiabá-MT | 78.049-015

✉ acrimat@acrimat.org.br

☎ 65 3622-2970

Região Centro-Sul
 José Renato Lemos Meirelles
 Cristóvão Afonso da Silva

Região Noroeste
 Jorge Basílio
 Raphael Schaffel Nogueira

Região Nordeste
 Marcos Antonio Dias Jacinto
 Anísio Vilela Junqueira Neto

Região Médio-Norte
 Wilson Antonio Martinelli
 Jean Kerkhoff

Região Oeste
 Túlio Roncalli Brito Costa
 Cristiano Alvarenga Souza

Região Sudeste
 Marcelo Vendrame
 Maria Ester Tiziani Fava

Região Norte
 Agenor Vieira de Andrade Neto
 Celso Crespim Beviláqua

Região Do Arinos
 Jorge Mariano de Souza
 José Lourenço Detomini



A volta da Rússia.

Na semana em que foi lançada a segunda etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa, uma notícia muito positiva trouxe novas perspectivas aos nossos produtores. O anúncio da reabertura do mercado russo para a carne brasileira é uma realidade que comprova como os países importadores do nosso produto reconhecem as ótimas condições sanitárias, o controle rigoroso e a excelente qualidade da carne produzida aqui, especialmente em Mato Grosso,

detentor do maior rebanho bovino do Brasil, com 30,6 milhões de cabeças. A cada dia nos aproximamos mais da retirada da vacinação contra a febre aftosa. Bem sabemos que, desde maio deste ano, o Brasil é reconhecido como país livre de febre aftosa com vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Dentro do Plano Estratégico 2017-2026 do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA), a última vacinação a ser realizada em Mato Grosso será em maio de 2021. O empenho dos produtores em se manter na atividade cada vez mais de forma qualificada, atenta e rigorosa só traz benefícios para toda a cadeia. Nesse contexto, se a abertura de novos mercados é importante, a reabertura vem como um refrigerio para quem batalha todos os dias para levar o melhor produto à mesa de bilhões de pessoas. Nessa edição trazemos essas boas notícias e muito mais.

Boa leitura!

Por Marco Túlio Duarte Soares
 Presidente da Acrimat

PARCERIA ENTRE FESA, FASE E GOVERNO DO ESTADO CONCLUI 15ª UNIDADE DO INDEA

A 15ª unidade do Instituto de Defesa Agropecuária (Indea-MT) revitalizada por meio do convênio entre o Governo do Estado com o Fundo Emergencial de Saúde Animal do Estado de Mato Grosso (Fesa) e o Fundo Mato-grossense de Apoio à Cultura da Semente (Fase) foi entregue à população do município de Guiratinga, no último dia 30 de novembro.

O projeto contempla a reforma das 140 unidades do Indea e até a conclusão devem ser investidos R\$ 9,5 milhões nas reformas, estruturação das unidades com a aquisição de mobiliários e a adequação das redes lógica e elétrica.

De acordo com o presidente do Fesa, Marco Túlio Duarte Soares, a soma dos esforços tem oportunizado grandes avanços. “O projeto nasceu em 2017, conseguimos dar início neste ano e, a cada reinauguração, temos certeza de que fomos assertivos. É um sentimento de dever cumprido ver o impacto dessas ações que beneficiam os servidores com um ambiente laboral melhor e o produtor com mais conforto”, disse o presidente do Fesa e da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat).

A presidente do Indea, Daniella Bueno, reforçou que a unidade de Guiratinga foi construída em 1996 e nunca havia passado por uma revitalização. “Até o final de 2018, mais 40 unidades do Indea estarão revitalizadas. Agra-



decemos o Sindicato Rural de Guiratinga que nos cedeu um espaço para atendimento durante as obras”.

Segundo o presidente do Fase, Gutemberg Carvalho Silveira, o objetivo é concluir a revitalização em todas as unidades até meados de 2019. “Acredito ser o mínimo que podemos fazer. Ao realizarmos esse projeto, estamos visando a melhoria no atendimento e garantia da defesa agropecuária do estado de Mato Grosso”.

A solenidade contou com a presença de autoridades do município, servidores do Indea, do prefeito de Guiratinga, Humberto Domingues, da ex-prefeita Célia Maria Soares Orione, responsável pela implantação da sede própria do Indea em 1996, e ainda do diretor técnico do Indea, Thiago Augusto Tunes, e representantes do setor produtivo de Guiratinga.

ACRIMAT E APROSOJA REPUDIAM RENOVAÇÃO DO FETHAB 2 E COBRAM GESTÃO EFICIENTE DE GOVERNADOR ELEITO



Diretores da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) e da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja) receberam o governador eleito do Estado, Mauro Mendes, para uma reunião na sede da Acrimat no último dia 31 de outubro. Os diretores reforçaram a contrariedade em relação à continuidade do Fundo Estadual de Habitação e Transporte (Fethab) 2, que encerra em 31 de dezembro deste ano.

Para o setor é necessário que o Estado

tenha uma gestão eficiente com o enxugamento da máquina e melhor aplicação do dinheiro público. Segundo o diretor financeiro da Acrimat, Oswaldo Pereira, diante dos problemas apresentados pelo governador eleito Mauro Mendes, como o déficit público, a renovação do Fethab 2 e oneração do setor produtivo não serão as soluções.

“É necessária a redução do tamanho do Estado, como o enxugamento da máquina, por exemplo. Não é um setor apenas

que vai ter que arcar com toda essa conta”, afirma o diretor da Acrimat.

O presidente da Aprosoja, Antonio Galvan, reforçou que os produtores não podem mais ser onerados. “O agricultor já está com as margens apertadas e isso pode inviabilizar a produção de grãos. Além disso, o Fethab 2 não cumpriu a finalidade para qual foi criado, desviando seus recursos para outras áreas diversas da infraestrutura”, diz Galvan.

Durante a reunião, Mauro Mendes assumiu o compromisso de detalhar o plano de governo em breve, assim como as ações para o enxugamento prometido ainda no período eleitoral. Do encontro ficou definido que será encaminhado ao futuro chefe do Executivo, o documento “Rodovias Prioritárias de MT”, onde estão destacadas as 15 principais rodovias do estado que precisam ser pavimentadas para melhorar o escoamento da produção agrícola e o trânsito dos cidadãos moradores daquelas regiões.

ACRIMAT COMEMORA REABERTURA DO MERCADO RUSSO PARA A CARNE BRASILEIRA



A Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) comemorou a decisão da Rússia em reabrir o mercado para a carne brasileira, conforme anunciado, no início da tarde desta quarta-feira (31.10), pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi.

Em vídeo, Maggi afirmou que recebeu a notícia durante a missão comercial à China e aos Emirados Árabes da qual participa. Ele parabenizou o governo brasileiro, o Mapa e também os produtores brasileiros. Para o presidente da Acrimat, Marco Túlio Duarte Soares, a reabertura do mercado russo é uma conquista conjunta entre o governo federal e as entidades do setor.

“A decisão reforça a importância da carne brasileira e o reconhecimento das condições sa-

nitárias que o Brasil já adota e a excelente qualidade do nosso rebanho. O Brasil tem o segundo maior rebanho do mundo, com 249 milhões de cabeças, e é o segundo maior produtor de carnes e, certamente, com a reabertura do mercado russo haverá um aumento significativo na demanda, já que a Rússia chegou a ser responsável por aproximadamente 10% das nossas exportações”, afirmou Marco Túlio.

Ele reforçou que desde o anúncio do embargo – em dezembro do ano passado –, uma força-tarefa entre o Mapa, produtores, entidades representativas da cadeia produtiva da carne vinham trabalhando juntos para reverter a situação. Em 2017, a Rússia foi responsável pela importação de 16,16 milhões de toneladas de carne bovina só de Mato Grosso. No total, compraram 179,54 milhões de toneladas de carne brasileira, o equivalente a US\$ 452,58 milhões. Com o anúncio, além da carne bovina, a Rússia também voltará a importar a carne suína produzida no Brasil.

VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA SEGUE ATÉ DIA 31 DE NOVEMBRO



até 2023. O Brasil foi reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como país livre de febre aftosa com vacinação em maio deste ano.

A última ocorrência de febre aftosa em Mato Grosso foi registrada em 1996. Conforme o PNEFA, a última vacinação a ser realizada em Mato Grosso será em maio de 2021, porém já em 2019 cerca de 300 mil animais terão a última vacinação. “Estamos caminhando para a retirada da vacinação, mas até lá nós temos que continuar com os índices de vacinação acima de 99% para darmos garantia ao mercado exportador de que somos livres da doença e competentes no que fazemos”, explicou a presidente do Indea.

BRUCELOSE - O produtor pode aproveitar o manejo do rebanho para vacinar as fêmeas com idade de 03 a 08 meses contra brucelose. A segunda etapa da campanha teve início em 1º de julho e vai até 31 de dezembro. A vacinação precisa ser feita uma única vez. A comunicação deve ser feita até o dia 10 de janeiro de 2019, nos escritórios do Indea. É proibida a vacinação em machos de qualquer idade e de fêmeas com idade superior a 08 meses. As bezerras vacinadas com RB51 deverão receber a marca com a letra “V”, no lado esquerdo da cara. Já as bezerras vacinadas com B19 deverão receber a marca do algarismo final do ano da vacinação, por exemplo: “8”, último dígito do ano 2018. A vacinação deve ser feita por médico veterinário ou vacinador sob sua supervisão. (Com Informações do Indea)

Segue até o próximo dia 31 de novembro a segunda etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa. Nesta etapa, aproximadamente 13,6 milhões de bovinos e bubalinos, de até 24 meses de idade, deverão ser vacinados em Mato Grosso. De acordo com o presidente do Fundo Emergencial de Saúde Animal do Estado de Mato Grosso (Fesa) e da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Marco Túlio Duarte Soares, este é um momento muito importante para o setor produtivo, haja vista as conquistas nos últimos anos.

“A conquista de mercados para os nossos produtos foi graças ao reconhecimento desse trabalho, exportamos para mais 150 países. E os índices de vacinação mostram o comprometimento da defesa agropecuária e da responsabilidade do setor produtivo”, afirmou o presidente, durante o lançamento oficial da campanha realizado no último dia 30, em Rondonópolis.

A presidente do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea/MT), Daniella Bueno, lembra que após a imunização do rebanho, o produtor deve fazer a declaração da vacinação com a contagem dos animais por idade e sexo, juntamente da Nota Fiscal da compra das vacinas e apresentar no Indea do seu município, até o dia 10 de dezembro.

No entanto, as propriedades localizadas no baixo pantanal mato-grossense é obrigatória a imunização de todos os bovinos e bubalinos, de mamando a

caducando. O prazo é de 1º de novembro a 15 de dezembro para vacinar e comunicar a vacinação junto ao Indea. A multa para quem deixar de vacinar o rebanho dentro do período da campanha é de 1 UPF (Unidade Padrão de Fiscal) por cabeça de gado não vacinado. O produtor que atrasar a comunicação fica impossibilitado de emitir a Guia de Trânsito Animal (GTA) por um período mínimo de 30 dias.

Um trabalho conjunto entre os membros da cadeia produtiva e o governo federal colocou em andamento o Plano Estratégico 2017-2026 do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA), que prevê a implementação de ações para a retirada da vacinação

